



FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – TRABALHO FINAL

ANA CATARINA MOURA MONTEIRO

***Qualidade de vida dos estudantes de medicina***

ARTIGO CIENTÍFICO

ÁREA CIENTÍFICA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Trabalho realizado sob a orientação de:  
PROFESSOR DOUTOR LUIZ MIGUEL SANTIAGO  
PROFESSORA DOUTORA INÊS ROSENDO

JANEIRO/2018

*Qualidade de vida dos estudantes de medicina*

**Ana Catarina Moura Monteiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal  
monteiromcatarina@gmail.com

*Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de Coimbra, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Medicina, sob orientação científica do Professor Doutor Luiz Miguel Santiago e coorientação da Professora Doutora Inês Rosendo.*

## ÍNDICE

<b>RESUMO.....</b>	<b>5</b>
<b>ABSTRACT ..</b>	<b>7</b>
<b>ABREVIATURAS..</b>	<b>9</b>
<b>INTRODUÇÃO ..</b>	<b>10</b>
<b>METODOLOGIA ..</b>	<b>12</b>
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>CONCLUSÃO ..</b>	<b>24</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO ..</b>	<b>28</b>

## RESUMO

**Introdução:** O ensino nas faculdades de medicina exige ao aluno esforço e dedicação em tempo integral, o que por vezes, leva a um comprometimento do bem-estar físico e social desses estudantes. O presente estudo utiliza os questionários EQ-5D e SF-8 para avaliar a qualidade de vida dos estudantes de Medicina da Universidade de Coimbra nos anos clínicos (4º, 5º e 6º anos) durante o ano letivo 2016/2017.

**Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos estudantes do ciclo clínico do MIM da FMUC (4º a 6º ano) e perceber a correlação entre EQ5D-3L e SF-8 em função das variáveis epidemiológicas idade, sexo, habitação em tempo de estudo, atividades sociais extra-curriculares, satisfação com a vida estudantil e social bem como a preocupação com o futuro.

**Métodos:** Realizou-se um estudo observacional com intenção analítica, em amostra de conveniência mas representativa da população de estudantes do 4º, 5º e 6º anos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, no ano letivo de 2016/2017. Foi elaborado um questionário tendo por base as questões do EQ-5D e SF-8, que foi aplicado através da plataforma “formulários Google”. Os dados obtidos foram submetidos a análise descritiva e estatística, usando os testes de *Kruskal-Wallis*, *Mann-Witney* e *ANOVA* e as correlações de *Pearson* e de *Spearman*.

**Resultados:** Os 105 alunos dos 3 anos de curso estudados e ambos os sexos têm a mesma distribuição de respostas para os Scores SF e Eq5D. Não há diferenças estatisticamente significativas entre estes scores relativamente ao tipo de residência em tempo de aulas. Ambos os scores se correlacionam inversamente. Quanto ao “estado de saúde neste momento”: há correlação negativa com o score SF e correlação positiva com o score EQ5D. No que diz respeito à “Satisfação em relação à vida estudantil”: há correlação negativa com o score SF e correlação positiva com o score EQ5D. Em relação a “satisfação em relação a

atividades sociais extra-curriculares”: há correlação negativa com o score SF e correlação positiva com o score EQ5D. Como o valor da correlação é de 1, dizemos que essa correlação é muito forte. Relativamente a “Preocupação quanto ao futuro”, há correlação positiva com o score SF e correlação negativa com o score EQ5D.

**Discussão e Conclusão:** Ainda que uma das questões do SF-8 não tenha sido aplicada neste estudo, podemos concluir que o score SF e o Eq-5D estão fortemente correlacionados de forma inversa. Os 3 anos de curso estudados têm a mesma distribuição de respostas para ambos os scores EQ5D e SF.

Concluimos também que a distribuição de SF e EQ5D é semelhante para os 2 sexos (ver Tabela 3). Ainda assim, podemos dizer que, na nossa amostra, o valor médio para o score EQ5D é de 0,812 para o sexo masculino e de 0,726 para o sexo feminino, o que indica que os rapazes estudantes de medicina têm qualidade de vida superior e as raparigas deste curso têm qualidade de vida inferior à população portuguesa em geral.

O “estado de saúde neste momento” correlaciona-se de forma positiva moderada em relação ao EQ-5D, o único questionário utilizado em pleno neste estudo; a “satisfação em relação à vida estudantil” apresenta correlação positiva fraca; a “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares” tem correlação positiva muito forte e a “Preocupação quanto ao futuro” apresenta correlação negativa fraca.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, estudantes, medicina, eq5d, sf-8.

## ABSTRACT

**Background:** Teaching in medical schools demands from the students full-time dedication, which sometimes leads to a compromise in the physical and social well-being of these students. The present study uses the EQ-5D and SF-8 questionnaires to evaluate the quality of life of medical students of the University of Coimbra in the clinical years (4th, 5th and 6th years) during the 2016/2017 school year.

**Objectives:** To evaluate the quality of life of the students in the clinical cycle of FMUC (4th to 6th grade) and to understand the correlation between EQ5D-3L and SF-8 as a function of the epidemiological variables age, sex, extra-curricular social, satisfaction with student and social life as well as concern for the future.

**Methodology:** An observational study was carried out with an analytical intention, in a convenience sample, but representative of the students population of the 4th, 5th and 6th years of the Medicine course of the Faculty of Medicine of the University of Coimbra, in the academic year 2016/2017. A questionnaire was developed based on the issues of EQ-5D and SF-8, which was applied through the "Google Forms" platform. The data were submitted to descriptive and statistical analysis, using the Kruskal-Wallis, Mann-Witney and ANOVA tests and the Pearson and Spearman correlations.

**Results:** The 105 students of the 3 years studied and both sexes have the same distribution of answers for the SF and Eq5D Scores. There are no statistically significant differences between these scores relative to the type of residence in class time. Both scores correlate inversely. As for "health status at this time": there is negative correlation with the SF score and positive correlation with the EQ5D score. Regarding "Satisfaction in relation to student life": there is negative correlation with the SF score and positive correlation with the EQ5D score. Regarding "satisfaction with extra-curricular social activities": there is a negative correlation

with the SF score and a positive correlation with the EQ5D score. Since the value of the correlation is 1, we say that this correlation is very strong. Concerning "Concern about the future", there is a positive correlation with the SF score and negative correlation with the EQ5D score.

**Discussion:** Although one of the questions of the SF-8 has not been applied in this study, we can conclude that the SF score and the Eq-5D are strongly correlated inversely. The 3 year course studied has the same distribution of answers for both EQ5D and SF scores.

We also conclude that the distribution of SF and EQ5D is similar for both sexes (see Table 3). Still, we can say that in our sample the mean value for the EQ5D score is 0.812 for the male sex and 0.726 for the female sex, which indicates that the medical students boys have higher quality of life and the girls of this course have lower quality of life than the Portuguese population in general.

The "state of health at this time" correlates in a moderately positive way with respect to the EQ-5D, the only questionnaire used in full in this study; "satisfaction with student life" has a weak positive correlation; the "satisfaction with extra-curricular social activities" has a very strong positive correlation and "Concern about the future" presents a weak negative correlation.

**Keywords:** quality of life, students, medicine, eq5d, sf-8.



## ABREVIATURAS

EQ-5D – *Euroqol Quality of life Scale* - questionário desenvolvido pelo grupo *EuroQol* para avaliar a qualidade de vida relacionada com a saúde

SF 8 – *Optum™ SF-8™ Health Survey* – questionário de qualidade de vida que avalia os mesmos 8 domínios relacionados com a saúde que o SF-36v2® *Health Survey* utilizando apenas 8 questões.

QdVRS – Qualidade de vida relacionada com a saúde

WHOQOL – *World Health Organization Quality of life*

EuroQol – Grupo europeu que desenvolveu o instrumento EQ-5D

## INTRODUÇÃO

O ensino nas faculdades de medicina demanda do aluno esforço e dedicação exclusiva em tempo integral, o que por vezes, leva a um comprometimento do bem-estar físico e social desses estudantes. Esse comprometimento alberga, como causa principal, a pressão para aprender grande quantidade de informação; a falta de tempo; a opção por não participação em atividades sociais, e o confronto com as patologias dos doentes e, por vezes, a morte dos mesmos.<sup>1</sup>

A melhoria da qualidade de vida dos estudantes de medicina e a redução dos níveis de *stress* a que estão sujeitos contribuiriam para a formação de melhores profissionais, o que traria reflexos no desenvolvimento do atendimento e relação médico-doente. Assim sendo, a preocupação com a qualidade de vida dos estudantes de medicina deve ser considerada por todas as faculdades.<sup>1</sup>

Qualidade de vida é um conceito definido pelo WHOQOL como “a percepção individual da sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais eles vivem e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.<sup>1</sup> Esta definição realça a natureza subjetiva da avaliação do indivíduo, contextualizada no meio físico, cultural e social onde vive, e a multidimensionalidade do conceito.

Num estudo desenvolvido no ano letivo 2015-2016 na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra por Ana Patrícia Pereira sobre “Qualidade de Vida e Vulnerabilidade ao Stress nos Estudantes de Medicina do 5º e 6º Anos”<sup>2</sup>, concluiu-se que os estudantes têm uma percepção favorável da sua qualidade de vida relacionada com a saúde. No entanto 17,6% apresenta má qualidade de vida. Dos alunos avaliados, 25,2% encontram-se vulneráveis ao *stress*, sendo a dimensão do perfeccionismo e intolerância à frustração a mais

afetada. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre o 5º e o 6º ano de Medicina.

Com o intuito de avaliar a qualidade de vida de uma determinada população, foram criados diversos instrumentos. O EQ-5D é um instrumento genérico de medição da QdVRS que permite gerar um índice representando o valor do estado de saúde de um indivíduo. Desenvolvido pelo grupo *EuroQoL*, é baseado num sistema classificativo que descreve a saúde em cinco dimensões: mobilidade, cuidados pessoais, atividades habituais, dor/mal-estar e ansiedade/depressão.<sup>3</sup> Por sua vez, o inquérito de saúde SF-8 mede os mesmos oito domínios de saúde do SF-36v2<sup>®</sup> *Health Survey* utilizando apenas oito questões.<sup>4,5</sup>

Com base em tudo isto, este trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade de vida dos estudantes do ciclo clínico do MIM da FMUC (4º a 6º ano) e perceber a correlação entre EQ5D-3L e SF-8 em função das variáveis epidemiológicas idade, sexo, habitação em tempo de estudo, atividades sociais extra-curriculares, satisfação com a vida estudantil e social bem como a preocupação com o futuro.

Pretende-se que esta investigação produza resultados que fundamentem uma intervenção por parte das Escolas Médicas junto dos estudantes de Medicina, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos seus estudantes.

## **METODOLOGIA**

Realizou-se um estudo observacional com intenção analítica, em amostra de conveniência mas representativa da população de estudantes do 4º, 5º e 6º anos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, no ano letivo de 2016/2017.

Para a realização desta investigação, foram percorridas 5 fases:

- Elaboração de questionário.
- Aplicação do questionário através da aplicação “formulários Google”.
- Construção de tabela no programa Microsoft Excel com os dados obtidos.
- Análise estatística.
- Produção de relatório.

### **Elaboração do questionário**

Primeiramente, construímos um questionário adicionando as questões do SF-8 e do Eq-5D às variáveis epidemiológicas sexo, idade e ano do curso. O questionário SF-8 foi escolhido em detrimento do SF-36 por avaliar na mesma 8 domínios da qualidade de vida num menor número de questões, favorecendo desta forma, a adesão dos inquiridos.

Adicionámos ainda as seguintes questões:

- Local de residência em tempo de aulas.
- Estado de saúde no momento do inquérito.
- Grau de satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares.
- Grau de satisfação em relação à vida estudantil.
- Nível de preocupação quanto ao seu futuro (pessoal e profissional).

Sendo estas últimas 4 questões cotadas de 0 a 10 (do mínimo ao máximo). Para garantir que obteríamos apenas um questionário respondido de cada inquirido adicionámos duas questões no início do mesmo: “iniciais do primeiro e último nome” e “últimos 2 dígitos do NIF”.

Por se ter considerado não aplicável à população em estudo a questão do SF-8 referente a de que modo problemas de saúde física limitavam as atividades físicas (como caminhar ou subir escadas), esta foi eliminada de modo a tornar o inquérito menos extenso.

De acordo com tudo isto, o número total de questões foi de 22 (Anexo).

### **Aplicação do questionário através da aplicação “formulários Google”**

O questionário colocado na plataforma “formulários Google” foi divulgado através dos grupos de *Facebook* do 4º, 5º e 6º anos do curso de medicina da FMUC. Na introdução do questionário foram explicados aos alunos os objetivos do estudo e as condições de realização do mesmo, ou seja, a confidencialidade, o anonimato e o sigilo das respostas, assim se considerando que a resposta pressupunha o consentimento informado.

### **Construção de tabela no programa Microsoft Excel com os dados obtidos**

### **Análise estatística**

Para a realização da análise estatística da amostra deste estudo utilizou-se o *software* PASW-SPSS®, versão 19.0.

Primeiro fizemos um estudo estatístico descritivo das variáveis “sexo”, “residência em tempo de aulas”, “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares”, “satisfação em relação à vida estudantil”, “preocupação quanto ao futuro” e “estado de saúde neste momento” nos 3 anos de curso estudados.

Para perceber a distribuição de todas estas variáveis em cada um dos 3 anos de curso e compará-los, utilizamos o teste de *Kruskal-Wallis*, um teste não paramétrico para dados ordinais que estuda as 3 amostras (3 anos de curso) diferentes.

De modo a estudar os questionários EQ5D e SF, verificamos se ambos os scores tinham distribuição normal através do teste de *Kolmogorov-Smirnov* e, como apenas o Score SF tinha este tipo de distribuição, utilizámos os seguintes testes não paramétricos:

- o teste de *Kruskal-Wallis* para comparar ambos os scores nos 3 anos de curso estudados e ainda segundo o tipo de residência em tempo de aulas.

- o teste de *Mann-Whitney* para comparar ambos os scores nos dois sexos. o teste ANOVA para estudar o score EQ-5D por idade e o teste de *Kruskal-Wallis* para estudar o score SF também de acordo com a idade. Para verificar a correlação entre os scores EQ5D e SF utilizámos o teste de correlação de *Spearman*. Utilizamos também este teste para verificar se existe correlação entre as variáveis “estado de saúde neste momento”, “satisfação em relação à vida estudantil”, “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares” e “preocupação quanto ao futuro” e cada um dos scores.

## RESULTADOS

### Elaboração do questionário

#### Caracterização das amostras

Das populações de 305 alunos do 4º ano, 340 alunos do 5º ano e 317 alunos de 6º ano de Medicina do ano letivo 2016/2017, foram obtidos 30 questionários do 4º ano, 40 do 5º ano e 35 do 6º ano, o que dá uma percentagem de resposta de 9,8 %, 11,8 % e 11,0%, respetivamente.

A amostra de 4º ano é constituída por alunos com idades compreendidas entre os 21 e os 24 anos, sendo a maior parte do sexo feminino (86,7%). Quanto à amostra do 5º ano, esta é constituída por alunos com idades entre 22 e 33 anos, sendo 70% do sexo feminino. Por sua vez, a amostra de 6º ano demonstra que a idade mínima é de 23 e a máxima de 41 anos, sendo 77,1% dos inquiridos do sexo feminino.

Da aplicação do teste de *Kruskal-Wallis* para estas 3 amostras, verificamos que os 3 anos têm aproximadamente a mesma distribuição quanto ao “sexo”, “à residência”, ao “estado de saúde neste momento”, à “satisfação em relação às atividades extra-curriculares”, à “satisfação em relação à vida estudantil” e à “preocupação com o futuro”, como é possível verificar na Tabela 1. A variável idade é a única cuja distribuição difere nos 3 anos de curso (Tabela 2).

Qualidade de vida dos estudantes de medicina

**Tabela 1.** Distribuição das variáveis por ano de curso e valor-p obtido no teste de *Kruskal-Wallis*.

	4º ano	5º ano	6º ano	Valor-p
<b>Sexo</b>	F: 86,7% M: 13,3%	F: 70% M: 30%	F: 77,1% M: 22,9%	0,263
<b>Residência</b>	Pais: 16,7% Casa partilhada: 76,7% Própria: 6,7% Resid. Univ: 0% Outra: 0%	Pais: 20,0% Casa partilhada: 52,5% Própria: 5,0% Resid. Univ: 15,0% Outra: 7,5%	Pais: 17,1% Casa partilhada: 62,9% Própria: 17,1% Resid. Univ: 0% Outra: 2,9%	0,392
<b>Estado de saúde neste momento</b>	3: 3,3% 4: 0% 5: 0% 6: 6,7% 7: 40,0% 8: 36,7% 9: 13,3% 10: 0%	3: 0% 4: 5,0% 5: 10% 6: 7,5% 7: 20,0% 8: 32,5% 9: 20,0% 10: 5,0%	3: 0% 4: 2,9% 5: 2,9% 6: 17,1% 7: 22,9% 8: 22,9% 9: 28,6% 10: 2,9%	0,864
<b>Satisfação em relação às atividades extra-curriculares</b>	1: 0% 2: 3,4% 3: 17,2% 4: 3,4% 5: 13,8% 6: 24,1% 7: 10,3% 8: 20,7% 9: 3,4% 10: 3,4%	1: 5,1% 2: 10,3% 3: 5,1% 4: 23,1% 5: 7,7% 6: 5,1% 7: 5,1% 8: 23,1% 9: 10,3% 10: 5,1%	1: 2,9% 2: 11,8% 3: 8,8% 4: 11,8% 5: 14,7% 6: 17,6% 7: 5,9% 8: 11,8% 9: 11,8% 10: 2,9%	0,841
<b>Satisfação em relação à vida estudantil</b>	1: 0% 2: 3,4% 3: 6,9% 4: 10,3% 5: 27,6% 6: 13,8% 7: 17,2% 8: 17,2% 9: 3,4% 10: 0%	1: 2,6% 2: 2,6% 3: 10,5% 4: 13,2% 5: 13,2% 6: 7,9% 7: 18,4% 8: 18,4% 9: 10,5% 10: 2,6%	1: 0% 2: 9,1% 3: 3,0% 4: 9,1% 5: 9,1% 6: 9,1% 7: 18,2% 8: 18,2% 9: 24,2% 10: 0%	0,240
<b>Preocupação com o futuro</b>	1: 0% 2: 3,4% 3: 6,9% 4: 0% 5: 6,9% 6: 3,4% 7: 6,9% 8: 20,7% 9: 34,5% 10: 17,2 %	1: 0% 2: 2,6% 3: 2,6% 4: 7,7% 5: 7,7% 6: 7,7% 7: 7,7% 8: 20,5% 9: 20,5% 10: 23,1%	1: 5,9% 2: 8,8% 3: 2,9% 4: 2,9% 5: 2,9% 6: 5,9% 7: 11,8% 8: 2,9% 9: 41,2% 10: 14,7%	0,871



**Tabela 2.** Variáveis por ano de curso e valor-p obtido no teste de *Kruskal-Wallis*.

Variável	Valor -p
Idade	0,000
Score total SF	0,907
Score EQ5D	0,263
Estado de saúde neste momento	0,864
Satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares	0,841
Satisfação em relação à vida estudantil	0,240
Preocupação quanto ao futuro	0,871

Podemos ainda dizer que:

- O estado de saúde neste momento numa escala de 0 a 10, é em média “bom” (média = 7,49+-1,4).
- O grau de satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares é “médio” (média=5,68+-2,43).
- O grau de satisfação em relação à vida estudantil é “médio” (média =6,13+-2,13).
- O grau de preocupação quanto ao futuro é “alto” (média =7,52+-2,46).

### Qualidade de vida

Os 3 anos de curso estudados têm a mesma distribuição de respostas para ambos os scores EQ5D e SF, como podemos observar na Tabela 3.

**Tabela 3.** Valores medianos obtidos nos Scores EQ5D e SF por ano de curso e valor  $-p$  no teste de *Kruskal-Wallis*.

	4º ano	5º ano	6º ano	Valor-p
Score EQ5D	0,7302	0,7667	0,7667	0,263
Score SF	17,5000	18,0000	17,0000	0,907

Concluimos também que a distribuição de SF e EQ5D é semelhante para os 2 sexos (Tabela 4).

**Tabela 4.** Valores médios dos scores EQ5D e SF8 por sexo e valor  $-p$  obtido no teste de *Mann-Wittney*.

	Sexo feminino	Sexo masculino	Valor-p
Score EQ5D	0,7261	0,8121	0,155
Score SF	17,5926	16,2917	0,225

Não há também diferenças estatisticamente significativas entre SF e EQ5D relativamente ao tipo de residência em tempo de aulas (Tabela 5).

**Tabela 5.** Valores médios dos scores EQ5D e SF por tipo de residência em tempo de aulas e valor  $p$  obtido no teste de *Kruskal-Wallis*.

	Casa dos pais	Quarto em casa partilhada	Residência própria	Residência universitária	Outra	Valor - p
Score EQ5D	0,7010	0,7570	0,7291	0,7956	0,7392	0,653
Score SF	17,6842	17,2576	18,8000	15,6667	14,7500	0,599

## Estudos de correlação

Para verificar se há correlação entre os scores EQ5D e SF utilizámos o teste de correlação de *Spearman*, obtendo-se a Tabela 6.

**Tabela 6.** Coeficiente de correlação de *Spearman* entre os scores SF e EQ5D.

	Score SF	Score EQ5D
Score SF		-0,628
Score EQ5D	-0,628	

Daqui concluímos que existe correlação entre os scores SF e EQ5D, verificando-se que essa correlação é de -0,628, ou seja ambos os scores se correlacionam significativamente de modo inverso, com uma força média/forte.

Utilizámos também este teste para verificar se existe correlação entre as variáveis “estado de saúde neste momento”, “satisfação em relação à vida estudantil”, “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares” e “preocupação quanto ao futuro” e cada um dos scores, tendo-se obtido os dados constantes da Tabela 7.

**Tabela 7.** Coeficiente de correlação entre as variáveis “estado de saúde neste momento”, “satisfação em relação à vida estudantil”, “satisfação em relação a atividades extra-curriculares”, “preocupação quanto ao futuro” e “idade” e os scores SF e EQ5D.

		Estado de Saúde NESTE MOMENTO	Satisfação em relação à vida estudantil	Satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares	Preocupação quanto ao futuro	Idade
<b>Score SF</b>	Valor – p	< 0,001	< 0,001	< 0,001	0,003	0,605
	Coef. correlação	-0,640	-0,507	- 0,533	0,292	
<b>Score EQ5D</b>	Valor – p	< 0,001	0,001	0,004	0,009	0,754
	Coef. correlação	0,577	0,323	1,000	- 0,257	

Da interpretação destes dados, podemos dizer que:

- Quanto ao “estado de saúde neste momento”: há correlação negativa forte com o score SF e correlação positiva moderada com o score EQ5D.
- No que diz respeito à “Satisfação em relação à vida estudantil”: há correlação negativa moderada com o score SF e correlação positiva fraca com o score EQ5D.
- Em relação a “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares”: há correlação negativa moderada com o score SF e correlação positiva muito forte com o score EQ5D.
- Relativamente a “Preocupação quanto ao futuro”, há correlação positiva fraca com o score SF e correlação negativa fraca com o score EQ5D.
- Quanto à idade, não há correlação com nenhum dos scores.

## DISCUSSÃO

O presente trabalho permitiu avaliar a qualidade de vida dos estudantes de medicina do ciclo clínico da FMUC (4º a 6º anos). Ainda que a amostra total seja de apenas 105 alunos, a distribuição é proporcional em todos os anos.

Apesar de ter sido retirada uma pergunta do questionário SF-8 referente a problemas de saúde física e o modo como estes limitam as suas atividades físicas durante o processo de elaboração do questionário, é possível contrastar ou verificar correlação entre o score SF (total de 7 questões do SF-8) e EQ5D em função das variáveis idade, sexo, habitação em tempo de aulas, estado de saúde neste momento, satisfação em relação à vida estudantil, satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares e preocupação quanto ao futuro.

Verificou-se que, para os 3 anos, a distribuição das variáveis sexo, habitação em tempo de aulas, estado de saúde neste momento, satisfação em relação à vida estudantil, satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares e preocupação quanto ao futuro é semelhante.

Em relação aos scores SF e EQ5D, verificamos que têm a mesma distribuição de respostas independentemente do sexo, do ano de curso ou do tipo de residência. Isto contraria a ideia pressuposta de que a qualidade de vida seria melhor no sexo masculino e que, eventualmente, diminuiria ao longo do curso.

Há correlação negativa entre os scores SF e EQ5D, o que confirma que estes scores são inversamente proporcionais.

Em relação ao score SF, temos uma correlação inversa em relação ao “estado de saúde neste momento”, “satisfação em relação à vida estudantil” e em relação a “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares” logo quanto melhor o estado de saúde e satisfação com a vida estudantil e atividades sociais melhor a qualidade de vida. Quanto

maior a pontuação obtida no score SF maior a preocupação quanto ao futuro, como seria de esperar. Note-se que o score SF é obtido através do somatório do valor de cada uma das alíneas assinaladas, sendo valores mais baixos relacionados com maior qualidade de vida.

Tenhamos em atenção que no caso do EQ-5D os valores podem variar entre -0,50 e 1,00, sendo que a média estimada do score de utilidade na população portuguesa é de 0,758.<sup>5</sup> Na nossa amostra, o valor médio para este score é de 0,812 para o sexo masculino e de 0,726 para o sexo feminino, o que indica que os rapazes estudantes de medicina têm qualidade de vida superior e as raparigas deste curso têm qualidade de vida inferior à população portuguesa em geral.

Já em 2013, um estudo realizado por Cátia Nunes<sup>7</sup> aplicando o questionário EQ5D aos alunos de 6º ano da FMUC, concluiu que a qualidade de vida era, segundo este score, de 0,86+-0,15 para o sexo feminino e de 0,92+-0,13 para o sexo masculino. Se verificarmos na nossa amostra de 6º anos o valor médio obtido no score EQ5D é de apenas 0,76 para ambos os sexos, o que indica que desde 2013 até ao momento a qualidade de vida dos alunos do 6º ano terá diminuído.

Verificámos ainda no presente estudo que, quanto ao score EQ-5D, há correlação positiva relativamente ao “estado de saúde neste momento”, a “satisfação em relação à vida estudantil” e em relação a “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares”, o que confirma o obtido anteriormente. Quanto menor o score EQ-5D maior a preocupação com o futuro, tal como seria de esperar.

Se voltássemos a realizar este estudo incluiríamos sem dúvida todas as questões do SF-8, pois obter-se-iam resultados mais rigorosos, e teríamos distribuído o questionário em papel nas aulas, o que provavelmente aumentaria o tamanho da amostra comparativamente ao questionário eletrónico.

## Qualidade de vida dos estudantes de medicina

Ainda assim, é possível, através das 7 questões realizadas do SF-8 e do EQ5D, tirar conclusões acerca da qualidade de vida dos estudantes de medicina da FMUC nos anos clínicos, dado que foram estudados 9,8 %, 11,8 % e 11,0% dos alunos do 4º, 5º e 6º anos do curso de medicina, respetivamente, o que por si só é uma amostra estatisticamente representativa dos estudantes deste estabelecimento de ensino.

## CONCLUSÃO

Apesar de a amostra conseguida neste estudo ser de pequena dimensão, podemos concluir acerca da qualidade de vida dos estudantes de medicina dos anos clínicos da FMUC que: o estado de saúde neste momento é bom; o grau de satisfação em relação à vida estudantil e o grau de satisfação em relação a atividades extra-curriculares é médio; o grau de preocupação com o futuro (pessoal, profissional...) é alto. Não se verificaram diferenças nestes parâmetros consoante o sexo, o ano de curso ou o tipo de residência.

O score SF e o Eq-5D estão fortemente correlacionados de forma inversa, ou seja, valores baixos no score SF correspondem a valores altos no EQ-5D no sentido da melhor qualidade de vida. Isto indica que ambos os scores são úteis na avaliação da qualidade de vida, devendo ter-se em conta o modo de pontuação para cada um de modo a aferir a qualidade de vida de uma determinada população.

O “estado de saúde neste momento” correlaciona-se de forma positiva moderada em relação ao EQ-5D, o único questionário utilizado em pleno neste estudo; a “satisfação em relação à vida estudantil” apresenta correlação positiva fraca; a “satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares” tem correlação positiva muito forte e a “Preocupação quanto ao futuro” apresenta correlação negativa fraca. Dado que a satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares correlaciona-se de forma tão significativa com o nível de qualidade de vida dos estudantes, seria importante aumentar e melhorar o seu tempo livre, por exemplo, diminuindo a sua carga horária e promovendo atividades lúdicas e /ou recreativas.

Pensamos que seria útil repetir este estudo para todos os anos do curso de medicina com uma amostra significativamente maior e com todas as questões do SF-8 para confirmar a validade dos resultados obtidos neste estudo.



## AGRADECIMENTOS

### Agradeço

Ao **Professor Doutor Luiz Miguel Santiago**, meu orientador, pela disponibilidade, interesse e, principalmente, pelos ensinamentos que me foi dando, durante este percurso, sobre como devo olhar a Medicina.

À **Professora Doutora Inês Rosendo**, minha coorientadora, desde sempre muito solícita e ativa neste trabalho.

A **todos os que participaram** e possibilitaram este estudo.

Aos meus **amigos**, particularmente a Mégane Vieira e a Martinha Vale, pela partilha desta jornada, pelas dicas e revisão do texto.

À minha Mãe, Rosa Odília Monteiro, pelo apoio incondicional a qualquer hora.

À minha irmã, Adriana Monteiro, pelas suas palavras de apoio e perseverança.

E finalmente ao meu Pai, Abel Monteiro, pelo investimento na minha formação e pela confiança transmitida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.

OLMO, Neide Regina Simões; FERREIRA, Luciana Freixo; PRADO, Adelson Dantas; MARTINS, Lourdes Conceição; DIDIVITIS, Rogério Aparecido. 2012. Percepção dos estudantes de medicina do primeiro e sexto anos quanto à qualidade de vida, *Diagn. Tratamento*. 17(4):157-61.

2.

PEREIRA, Ana Patrícia. 2017. Qualidade de Vida e Vulnerabilidade ao Stress nos Estudantes de Medicina do 5º e 6º Anos. 2017.

3.

FERREIRA, Pedro Lopes et al. (2013). Contributos para a validação da versão Portuguesa do EQ-5D. [Acedido e citado em 2018 janeiro 31] Disponível em: [www.actamedicaportuguesa.com](http://www.actamedicaportuguesa.com)

4.

EQ5D Instruments [Acedido e citado em 2018 janeiro 31]

Disponível em <https://euroqol.org/eq-5d-instruments/>

5.

SF-8 Health Survey [Acedido e citado em 2018 janeiro 31]

Disponível em: <http://campaign.optum.com/optum-outcomes/what-we-do/health-surveys/sf-8-health-survey.html>

6.

Ferreira LN, Ferreira PL, Pereira LN, Oppe M. EQ-5D Portuguese population norms. *Qual. Life Res.* 2013;23(2):1-6. doi:10.1007/s11136-013-0488-4.

7.

NUNES CMS. EQ-5D em estudantes universitários de medicina – estudo observacional. [Acedido e citado em 2018 janeiro 31] Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/jspui/bitstream/10316/29297/1/EQ-5D%20em%20estudantes%20de%20Medicina.pdf>

8.

LAUREAN, RAUL M. S., *Testes de hipótese com o SPSS*, 2ª edição, Edições Sílabo, 2013

9.

FELIZARDO, MGG. Qualidade de Vida dos alunos do 6º ano do MIM da FCS da UBI. 2016.

[Acedido e citado em 2018 janeiro 31] Disponível em:

[file:///C:/Users/catarina/Desktop/Downloads/Tese\\_Miguel\\_Felizardo%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/catarina/Desktop/Downloads/Tese_Miguel_Felizardo%20(1).pdf)

## ANEXO

### Inquérito sobre qualidade de vida

Caros colegas,

venho por este meio pedir cerca de 3 minutos do vosso precioso tempo para preencherem individualmente um questionário que será objeto de estudo na minha tese, cujo tema é a qualidade de vida dos estudantes de medicina (nos anos clínicos do curso). Este questionário pretende estudar a qualidade de vida dos estudantes do ciclo clínico do MIM da FMUC (4º a 6º ano) e contrastar ou verificar correlação entre EQ5D-3L® e SF-8® em função das variáveis epidemiológicas idade, sexo, habitação em tempo de estudo, atividades sociais extra-curriculares, satisfação com a vida estudantil e social bem como a preocupação com o futuro.

Cada inquirido terá apenas que responder a um breve questionário, sendo que a sua participação é totalmente voluntária, podendo interromper a resposta a qualquer momento. As vossas respostas serão confidenciais (não serão dadas a conhecer a ninguém), anónimas (não serão identificadas) e sigilosas (ninguém saberá quem respondeu). Pretende-se intervenção junto da FMUC para que o estudante possa cumprir o seu ciclo de estudos na melhor qualidade de vida enquanto se procura saber qual o melhor instrumento para estudar a qualidade de vida.

Desde já agradeço a vossa atenção e disponibilidade e desejo-vos muito sucesso profissional e pessoal!

A vossa colega

Catarina Monteiro

1. Introduza a letra inicial do primeiro e do último nome

2. Introduza os 2 últimos dígitos do NIF

3. Sexo

Feminino

Masculino

4. Idade

A sua resposta

5. Ano do Curso

4º Ano

5º Ano

6º Ano

6. Em relação à sua residência em tempo de aulas:

Vive em casa dos pais

Vive em quarto em casa partilhada

Vive em residência própria

Vive em residência universitária

Outra:

7. Em geral, como classificaria a sua saúde durante as últimas 4 semanas?  
Excelente  
Muito boa  
Boa  
Razoável  
Pobre  
Muito pobre
8. Durante as últimas 4 semanas, quão difícil foi para si o trabalho diário, tanto em casa como fora, por causa da sua saúde física?  
Não de todo  
Muito pouco  
Um pouco  
Bastante  
Não pude fazer as minhas atividades diárias
9. Qual o nível de dor corporal que teve durante as últimas 4 semanas?  
Nenhuma  
Muito leve  
Leve  
Moderada  
Grave  
Muito grave
10. Durante as últimas 4 semanas, quanta energia teve?  
Bastante  
Muita  
Alguma  
Pouca  
Nenhuma
11. Durante as últimas 4 semanas, quanto é que a sua saúde física ou problemas emocionais limitaram as suas atividades sociais usuais (com família ou amigos)?  
Nada de todo  
Muito pouco  
Um pouco  
Bastante  
Não pude fazer atividades sociais
12. Durante as últimas 4 semanas, quanto é que se sentiu incomodado(a) por problemas emocionais (ansiedade, depressão ou irritação)?  
Nada de todo  
Moderadamente  
Bastante  
Extremamente

13. Durante as últimas 4 semanas, quanto é que problemas pessoais/emocionais impediram que estudasse, fosse às aulas ou fizesse outras atividades diárias?

Nada de todo

Muito pouco

Um pouco

Bastante

Não pude fazer atividades da vida diária

14. Em relação à sua mobilidade no último ano:

Não tenho problemas em andar

Tenho alguns problemas em andar

Tenho de estar na cama

15. Quanto aos seus cuidados pessoais no último ano:

Não tenho problemas em cuidar de mim

Tenho alguns problemas em lavar-me ou vestir-me

Sou incapaz de me lavar ou vestir sozinho(a)

16. No último ano, no que diz respeito às suas atividades habituais:

Não tenho problemas em desempenhar as minhas atividades habituais

Tenho alguns problemas em desempenhar as minhas atividades habituais

Sou incapaz de desempenhar as minhas atividades habituais

17. No último ano, quanto a dor/mal-estar:

Não tenho dores/mal-estar

Tenho dores/mal-estar moderados

Tenho dores/mal-estar extremos

18. No último ano, quanto a sintomas de ansiedade/depressão:

Não estou ansioso(a) ou deprimido(a)

Estou moderadamente ansioso(a) ou deprimido(a)

Estou extremamente ansioso(a) ou deprimido(a)

19. Indique o seu estado de saúde NESTE MOMENTO (de 0 a 10):

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

20. Indique o seu grau de satisfação em relação a atividades sociais extra-curriculares (de 0 a 10):

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

21. Indique o seu grau de satisfação em relação à vida estudantil (de 0 a 10):

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

22. Indique o seu nível de preocupação quanto ao seu futuro (pessoal, profissional...) (de 0 a 10):

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----